

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

REPRESENTAÇÃO E NARRATIVA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA: O CASO DE MARIA ANTONIETA

XAVIER, Virgínia da Silva (FURG)
MATOS, Júlia Silveira (FURG)
virgínia025@hotmail.com

Área de Iniciação Científica
História

Palavras-chave: livro didático, PNLD, representações.

1 INTRODUÇÃO

O presente texto é resultado de pesquisa realizada para o trabalho de conclusão de curso e teve como objeto os livros didáticos de História. O objetivo da pesquisa foi analisar a representação da personagem histórica Maria Antonieta em 28 livros didáticos que circularam nas redes básicas de ensino entre os anos de 1985 (início da criação do Plano Nacional do Livro Didático) a 2012. A partir da análise, constatamos que sua apresentação passou por retrações na forma de exposição do conteúdo.

Diante desse resultado, levantamos duas hipóteses que pudessem sustentar os motivos pelo qual a rainha francesa estava raramente citada nos manuais didáticos. A primeira hipótese seria a supressão do gênero feminino, onde percebemos a pouca representatividade da rainha reportando-a, quando citada, na maioria dos casos ao espaço privado. A segunda hipótese trata em questionar se a introdução das leis 10639/03 e 11645/2008, cultura afro e indígena respectivamente, teriam contribuído para a diminuição de espaço dentro dos livros didáticos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A fim de observarmos a apresentação da rainha Maria Antonieta nos livros didáticos de História, utilizamos como orientação teórica a Nova História Cultural, inserido na vertente historiográfica das representações de Roger Chartier. Da mesma forma para compreendermos o livro didático e as políticas que o regem utilizamos Circe Maria Fernandes Bittencourt e Júlia Silveira Matos.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Utilizamos como fonte o livro didático por entendermos este como relevante ferramenta pedagógica de estudo assumindo o lugar de segundo livro mais lido do Brasil. Foram analisados 28 livros didáticos de História voltados para o 8 ano do ensino básico para assim, através de uma análise de conteúdo proposta por Roque Moraes, podermos quantificar a frequência da aparição de Maria Antonieta inserida no contexto da Revolução Francesa e após, realizarmos um estudo mais aprofundado sobre a omissão do gênero feminino na historiografia didática e a inclusão das leis 10639/03 e 11645/08

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Desde a criação INL até o PNLD, o livro didático transcorreu por diferentes épocas e governo, assumiu posturas únicas para cada momento que o Brasil atravessava. Ele foi um dos responsáveis pela formação de uma nacionalidade no período do Estado Novo, moldou pensamentos para a aceitação de um governo autoritário e a partir de 1985 já encontramos um objeto livre da repressão da ditadura militar, mas sob o controle do PNLD, que de um lado regulamenta o livro didático reparando erros, aperfeiçoando conteúdos, inserindo culturas históricas silenciadas, abrindo espaço para novos olhares, mas por outro lado, restringindo a utilização desse recurso historiográfico através de uma seleção onde apenas poucos têm a chance de ser aceito pelo processo de escolha por parte dos professores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho não foi de apontar qualidades ou defeitos nos livros didáticos de História, mas sim, compreender suas modificações ao longo dos tempos e para entendê-lo como reflexo dos acontecimentos contemporâneos, mesmo que o assunto proposto fosse a Revolução Francesa, como é o caso.

REFERÊNCIAS

- LEVER, Evelyne. **Maria Antonieta- A última rainha da França**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.
- MORAES, Roque. **Mergulhos Discursivos; análise textual qualitativa entendida como processo integrado de aprender, comunicar e interferir em discursos**. 2ªed. Ijuí/RS: Ed.Unijuí, 2007.
- CHARTIER, Roger. **A História Cultural – Entre práticas e representações**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Difel, 1986
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **O saber Histórico na sala de aula**. 11ªed. São Paulo: ed Contexto, 2010.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.